

SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: IMPACTO DAS ETAPAS DO HEMONÚCLEO NA QUALIDADE DO HEMOCOMPONENTE ODS 3 e 4

Beatriz Silva Costantino (Universidade de Taubaté)
Camila Ferrari Vera (Universidade de Taubaté)
Camila Marchiori Orsi Cardenas (Universidade de Taubaté)
Giovana Vitória Ueno de Souza (Universidade de Taubaté)
Isabella Zanin Pudenzi (Universidade de Taubaté)
Maria Julia Berteline Zanardo (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza Prado Fernandes Pereira Lima (Universidade de Taubaté)
Sofia Dabul Pontes Ferreira (Universidade de Taubaté)
Ana Carolina da Matta Ain (Universidade de Taubaté)
Joana Darc Alves (Universidade de Taubaté)

A segurança transfusional é essencial para garantir que os hemocomponentes utilizados em tratamentos clínicos e cirúrgicos sejam eficazes e livres de riscos, já que o processo realizado nos hemonúcleos, da triagem do doador ao armazenamento do sangue, influencia diretamente a qualidade do produto final. Cada etapa tem o objetivo de reduzir contaminações, reações adversas e transmissão de doenças, sendo este o foco do presente estudo, que analisou o impacto das etapas do Hemonúcleo de Taubaté sobre a qualidade dos hemocomponentes e sua importância para a saúde pública. A pesquisa foi conduzida por meio de observação direta no Hemonúcleo de Taubaté, em 23 de abril de 2025, acompanhando cadastro, triagem pré-clínica e clínica, coleta, recuperação pós-doação e processamento laboratorial. A análise concentrou-se nos protocolos de segurança de cada etapa e em sua contribuição para a integridade imunológica, microbiológica e funcional do sangue, complementada por entrevistas com profissionais e revisão bibliográfica. Observou-se que a aplicação rigorosa das triagens exclui eficazmente doadores com potenciais riscos imunológicos ou infecciosos, reduzindo a entrada de hemocomponentes contaminados. A coleta, realizada com materiais descartáveis em ambiente controlado, preserva a integridade microbiológica. O processamento laboratorial, com fracionamento e testes sorológicos e moleculares, confirma a qualidade e segurança do produto final. A recuperação do doador e as orientações pós-doação minimizam complicações e fortalecem o banco de doadores, compondo um sistema robusto para eficácia das transfusões. A experiência demonstrou que protocolos bem definidos, equipes capacitadas, coleta segura e processamento criterioso são indispensáveis para a integridade dos hemocomponentes e proteção dos pacientes. Investir em infraestrutura e conscientização dos doadores fortalece o sistema transfusional e assegura benefícios clínicos consistentes à população.

Destaca-se ainda a iniciativa da professora de Imunologia da Universidade de Taubaté, que desenvolveu um projeto de doação de sangue voltado aos estudantes. A participação foi incentivada pela concessão de horas de extensão mediante apresentação do comprovante de doação acompanhado de registro fotográfico. A ação promoveu não apenas maior adesão, mas também conscientização sobre a importância do ato de doar. A experiência contou com a participação de 40 alunos, de uma sala com 63, aproximando-os da realidade dos serviços hemoterápicos e reforçando o papel da comunidade acadêmica na manutenção dos estoques de sangue. Evidenciou-se que a integração entre práticas acadêmicas e ações sociais amplia o alcance da segurança transfusional e contribui de forma efetiva para a saúde pública.

Palavras-chave: Segurança Transfusional; Hemonúcleo; Processamento laboratorial; Hemocomponentes.